

# **Santa Casa da Misericórdia de Mação**

**Demonstrações Financeiras e Anexo**

**2019**



## Índice

### Demonstrações financeiras individuais para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2019

• Balanço Individual em 31 de Dezembro de 2019.....	4
• Demonstração dos Resultados Individuais em 31 de Dezembro de 2019.....	5
• Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais Individuais em 31 de Dezembro de 2018.....	6
• Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais Individuais em 31 de Dezembro de 2019.....	7
• Demonstração dos Fluxos de Caixa Individuais em 31 de Dezembro de 2019.....	8

### Anexo

1. Identificação da entidade.....	9
2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras .....	9
3. Principais políticas contabilísticas .....	11
4. Ativos fixos tangíveis.....	18
5. Bens do património histórico e cultural .....	20
6. Ativos intangíveis .....	20
7. Investimentos financeiros .....	21
8. Inventários .....	22
9. Créditos a receber .....	22
10. Estado e outros entes públicos .....	24
11. Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros .....	24
12. Diferimentos .....	25
13. Outros ativos correntes.....	25
14. Caixa e depósitos bancários.....	26
15. Fundos.....	26
16. Reservas .....	26
17. Resultados transitados.....	27
18. Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais .....	27
19. Financiamentos obtidos .....	28
20. Fornecedores .....	28
21. Outros passivos correntes.....	28
22. Vendas e prestações de serviços.....	29
23. Subsídios à exploração .....	30
24. Custo das vendas.....	30
25. Fornecimentos e serviços externos.....	31
26. Gastos com o pessoal.....	32
27. Outros rendimentos.....	33
28. Outros gastos .....	33
29. Gastos/reversões de depreciação e de amortização .....	34
30. Resultados financeiros .....	34
31. Divulgações exigidas por outros diplomas legais .....	34
32. Eventos subsequentes .....	35

A handwritten signature in black ink, appearing to be 'José António', is written across the top right of the page. The signature is fluid and cursive, with a large initial 'J' and 'A'.

## Demonstrações Financeiras Individuais

**Exercício findo em 31 de Dezembro de 2019**

*Handwritten signatures and initials at the top of the page.*

**Balço em 31 de Dezembro de 2018 e 2019**

[Valores expressos em euros]

	Notas	31.Dez.19	31.Dez.18
<b>Ativo</b>			
<b>Não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	4	2 042 747,89	2 108 118,52
Bens do património histrico e cultural	5	33 612,53	33 612,53
Ativos intangíveis	6	0,00	0,00
Investimentos financeiros	7	6 090,55	5 118,33
<b>Total dos ativos não correntes</b>		<b>2 083 050,97</b>	<b>2 146 849,38</b>
<b>Corrente</b>			
Inventários	8	5 027,11	4 798,83
Créditos a receber	9	115 345,24	89 762,28
Estado e outros entes públicos	10	10 737,31	13 882,40
Fundadores/beneiméritos/patrocinadores/doadores/assoc./membros	11	2 340,00	2 115,00
Diferimentos	12	7 297,67	5 368,48
Outros ativos correntes	13	30 133,24	26 460,10
Caixa e depósitos bancários	14	327 783,07	332 145,21
<b>Total dos ativos correntes</b>		<b>498 663,69</b>	<b>474 532,30</b>
<b>Total do Ativo</b>		<b>2 581 714,66</b>	<b>2 621 381,68</b>
<b>Fundos Patrimoniais</b>			
Fundos	15	410 804,70	410 804,70
Reservas	16	5 544,15	5 544,15
Resultados transitados	17	967 653,82	1 043 830,26
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	18	762 398,60	780 719,51
Resultado líquido do período		603,13	-40 752,72
<b>Total do Capital Próprio</b>		<b>2 147 004,49</b>	<b>2 200 154,90</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Não corrente</b>			
Financiamentos obtidos	19	81 730,83	100 961,61
<b>Total dos Passivos Não Correntes</b>		<b>81 730,83</b>	<b>100 961,61</b>
<b>Corrente</b>			
Fornecedores	20	35 793,93	36 395,82
Estado e outros entes públicos	10	48 970,80	30 093,08
Financiamentos obtidos	19	19 230,76	19 230,76
Outros passivos correntes	21	258 983,85	234 545,51
<b>Total dos Passivos Correntes</b>		<b>352 979,34</b>	<b>320 265,17</b>
<b>Total do Passivo</b>		<b>434 710,17</b>	<b>421 226,78</b>
<b>Total do Capital Próprio e do Passivo</b>		<b>2 581 714,66</b>	<b>2 621 381,68</b>

O ano foi parte integrante do balanço para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019

Mação, 30 de Junho de 2020

A MESA ADMINISTRATIVA

*Handwritten signatures of the administrative board members.*

O CONTABILISTA CERTIFICADO

*Handwritten signature of the certified accountant.*  
n.º 19446 - OCC

*[Handwritten signatures at the top of the page]*

**Demonstração dos Resultados por Naturezas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2019**

[Valores expressos em euros]

	Notas	31.Dez.19	31.Dez.18
Vendas e serviços prestados	22	858 459,07	830 515,21
Subsídios, doações e legados à exploração	23	632 106,87	615 087,34
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	24	-160 139,46	-172 075,76
Fornecimentos e serviços externos	25	-201 418,33	-222 911,00
Gastos com o pessoal	26	-1 172 084,27	-1 223 528,56
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	9	3 073,02	0,00
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	7	0,00	-24,94
Aumentos/reduções de justo valor	7	0,00	105,24
Outros rendimentos	18; 27	163 025,58	157 035,88
Outros gastos	28	4 047,37	-8 907,06
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>109 974,86</b>	<b>70 796,35</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	29	107 603,00	-108 834,89
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>2 371,86</b>	<b>-38 538,54</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	30	427,19	359,83
Juros e gastos similares suportados	30	2 195,92	-2 574,01
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>603,13</b>	<b>-40 752,72</b>
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>603,13</b>	<b>-40 752,72</b>

O Anexo faz parte integrante da demonstração de resultados por naturezas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019

Mação, 30 de Junho de 2020

A MESA ADMINISTRATIVA

*[Handwritten signatures of the administrative board members]*

O CONTABILISTA CERTIFICADO

*[Handwritten signature of the certified accountant]*  
 N.º 19446-0CC



**Demonstrações das Alterações nos Fundos Patrimoniais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019**

(Valores expressos em euros)

Notas	Fundos	Reservas	Resultados transitados	Ajustamentos/ outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total dos Fundos Patrimoniais
<b>Posição no início do período de 2019</b>	410 804,70	5 544,15	1 043 839,26	780 715,51	-40 752,72	2 200 154,90
<b>Alterações no período:</b>						
Aplicação do RLE de 2018	0,00	0,00	-40 752,72	0,00	40 752,72	0,00
	0,00	0,00	-40 752,72	0,00	40 752,72	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>					-40 752,72	-40 752,72
<b>Resultado integral</b>					0,00	-40 752,72
<b>Operações com instituidores no período</b>						
Outras operações	0,00			-12 397,69	0,00	-12 397,69
	0,00	0,00	0,00	-12 397,69	0,00	-12 397,69
<b>Posição no fim do período de 2019</b>	410 804,70	5 544,15	1 003 086,54	768 317,82	-40 752,72	2 147 004,49

O anexo faz parte integrante da demonstração das alterações no capital próprio para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

Mação, 30 de Junho de 2020

A MESA ADMINISTRATIVA

*[Handwritten signatures of the administrative board members]*

*[Handwritten signature of the accountant]*

O CONTABILISTA CERTIFICADO

*[Handwritten signature of the certified accountant]*  
n.º 19446-0CC

## Demonstração dos Fluxos de Caixa para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2019

(Valores expressos em euros)

	31.Dez.19	31.Dez.18
<b>Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais</b>		
Recebimentos de clientes e utentes	835 949,08	832 529,08
Pagamentos a fornecedores	-381 477,96	-396 659,60
Pagamentos ao pessoal	-1 172 084,27	-1 123 528,56
<b>Caixa gerada pelas operações</b>	<b>-717 613,15</b>	<b>-687 659,08</b>
Outros recebimentos/pagamentos	800 803,46	796 384,18
<b>Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais (1)</b>	<b>83 190,31</b>	<b>108 725,10</b>
<b>Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento</b>		
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		
Ativos fixos tangíveis	-71 012,38	-180 540,46
Investimentos financeiros	-1 577,22	-1 398,19
	<b>-72 584,60</b>	<b>-181 938,65</b>
<b>Recebimentos provenientes de:</b>		
Ativos fixos tangíveis	4 609,16	0,00
Outros ativos	1 400,00	600,00
Juros e rendimentos similares	449,77	2 567,55
	<b>6 458,88</b>	<b>3 167,55</b>
<b>Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento (2)</b>	<b>-66 125,72</b>	<b>-178 771,10</b>
<b>Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento</b>		
<b>Recebimentos provenientes de:</b>		
Outras operações de financiamento	0,00	0,00
	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		
Financiamentos obtidos	-19 230,78	-19 230,76
Juros e gastos similares	-2 195,95	-2 574,17
	<b>-21 426,73</b>	<b>-21 804,93</b>
<b>Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento (3)</b>	<b>-21 426,73</b>	<b>-21 804,93</b>
<b>Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>	<b>-4 362,14</b>	<b>-91 850,93</b>
Efeito das diferenças de câmbio	0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período	337 145,21	423 996,14
Caixa e seus equivalentes no fim do período	<b>327 783,07</b>	<b>332 145,21</b>

O Anexo faz parte integrante da demonstração de fluxos de caixa para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019

Mação, 30 de Junho de 2020

A MESA ADMINISTRATIVA

O CONTABILISTA CERTIFICADO

N.º 19446-0CC



## Santa Casa da Misericórdia de Mação

### Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2019

[Valores expressos em euros]

#### 1. Identificação da entidade

A Santa Casa da Misericórdia de Mação é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de Instituição Particular de Solidariedade Social.

As valências que fazem parte da Instituição na prossecução do objeto social são o Lar, Novo Lar, Centro de Dia, Apoio Domiciliário, Centro de Alojamento Temporário, Unidade de Apoio Integrado, Creche, Centro de Atividades dos Tempos Livres, Programa de Intervenção Precoce, Cantinas Sociais e Programa Operacional de apoio a pessoas mais carenciadas.

#### 2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

##### a) Referencial Contabilístico

Em 2019 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março e foram objeto de alterações substanciais na sequência da publicação do Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de Junho, no que diz respeito aos modelos de demonstrações financeiras neles previstos.

Os Decretos referidos dizem que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015 de 24 de julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 23 de julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015 de 16 de julho.



**b) Bases de Apresentação**

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

**Continuidade:**

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

**Regime do Acréscimo (periodização económica):**

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorrerem (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas "Devedores e credores por acréscimos" e "Diferimentos".

**Consistência de Apresentação:**

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

**Materialidade e Agregação:**

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras, podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

**Compensação:**

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim, como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.



#### **Informação Comparativa:**

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando o Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.

### **3. Principais políticas contabilísticas**

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

#### **3.1. Moeda funcional e de apresentação**

As demonstrações financeiras da Santa Casa da Misericórdia de Mação estão apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

#### **3.2. Ativos fixos tangíveis**

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas, com exceção dos bens do património histórico, artístico e cultural que não são objeto de depreciação e são apresentados no Balanço pelo respetivo valor líquido de depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidades acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Anos de vida  
útil

Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	6
Equipamento de transporte	5
Equipamento administrativo	6
Outros ativos fixos tangíveis	3-6

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/promoção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas por imparidade.

Estes bens são depreciados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam concluídos ou em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais", consoante se trate de mais ou menos valias.

### 3.3. Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Estes ativos só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade, sejam controláveis pela Entidade e se possa medir razoavelmente o seu valor.

As despesas de investigação incorridas com novos conhecimentos técnicos são reconhecidas na demonstração dos resultados quando incorridas.

As despesas de desenvolvimento são capitalizadas, quando a Entidade demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização ou uso e para as quais seja provável que o ativo criado venha a gerar benefícios económicos futuros. As despesas de desenvolvimento que não cumpram estes critérios são registadas como gasto do período em que são incorridas.

Os gastos internos associados à manutenção e ao desenvolvimento de software são registados na demonstração dos resultados quando incorridos, exceto na situação em que estes gastos estejam

diretamente associados a projetos para os quais seja provável a geração de benefícios económicos futuros para a Entidade. Nestas situações estes gastos são capitalizados como ativos intangíveis.

As amortizações são calculadas, após o início de utilização, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado, o qual corresponde genericamente a 3 anos, com exceção dos direitos de gestão de instalações, os quais são amortizados de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

Os ativos intangíveis com uma vida útil indefinida devem ser amortizados num período máximo de 10 anos.

#### **3.4. Investimentos financeiros**

Os investimentos financeiros detidos para negociação são reconhecidos na data em que são substancialmente transferidos, os riscos e vantagens inerentes. São inicialmente registados pelo seu valor de aquisição, incluindo despesas de transação.

Após o reconhecimento inicial, os investimentos financeiros são mensurados por referência ao seu valor de mercado à data do balanço, sem qualquer dedução relativa a custos da transação que possam vir a ocorrer até à sua venda.

Os ganhos ou perdas até o ativo ser vendido, recebido ou de qualquer forma alienado, ou nas situações em que se entende existir perda por imparidade, momento em que o ganho ou perda acumulada é registado(a) na demonstração dos resultados.

#### **3.5. Imposto sobre o rendimento**

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentas de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) "As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;
- b) As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;
- c) As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente."

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que:

"A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

a) Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respetivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respetivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;

b) Afetação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afetação, notificado ao diretor-geral dos impostos, acompanhado da respetiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;

c) Inexistência de qualquer interesse direto ou indireto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas."

Assim, os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 10 encontram-se sujeitos a IRC à taxa de 21% sobre a matéria coletável nos termos do n.º 5 do art.º 87. Acresce ao valor da coleta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do CIRC.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2014 a 2018 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

### **3.6. Inventários**

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao custo de mercado. Em 2019, com a utilização de software de stocks, manteve-se o sistema de Inventário Intermitente. O custo médio ponderado é o método de custeio utilizado. É registada uma imparidade para depreciação de inventários nos casos em que o valor destes bens é inferior ao menor do custo médio de aquisição ou de realização.

No caso dos inventários adquiridos a título gratuito os mesmos são valorizados pela quantia que a Entidade teria que pagar para comprar inventários equivalentes.

### **3.7. Clientes/Utentes e outros valores a receber**

As contas de "Clientes/Utentes" e "Outros valores a receber" não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas "Perdas de imparidade acumuladas", por forma a que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

### **3.8. Caixa e equivalentes de caixa**

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com maturidades até três meses. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "Passivo Corrente".

### **3.9. Provisões**

A entidade analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultam de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação. A subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

### **3.10. Fornecedores e outras contas a pagar**

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

### **3.11. Financiamentos bancários**

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido, líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de acordo com a taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados de acordo com o regime do acréscimo.

Os custos de empréstimos obtidos que sejam diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo devem ser capitalizados.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Entidade tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato.

### 3.12. Locações

Os contratos de locação são classificados ou como (i) locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação ou como (ii) locações operacionais se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação.

A classificação das locações, em financeiras ou operacionais, é feita em função da substância económica e não da forma do contrato.

Os ativos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados pelo método financeiro, reconhecendo o ativo fixo tangível, as depreciações acumuladas correspondentes, conforme definido nas políticas 3.2. e 3.3. acima, e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro contratual. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do ativo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados numa base linear durante o período do contrato de locação.

### 3.13. Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Entidade. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

A Entidade reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Entidade obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A Entidade baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transação e a especificidade de cada acordo.



Os rendimentos são reconhecidos na data da prestação dos serviços.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime do acréscimo, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade.

### 3.14. Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todas as condições para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento de projetos de investigação e desenvolvimento estão registados em balanço na rubrica "Rendimentos a reconhecer" e são reconhecidos na demonstração dos resultados de cada exercício, proporcionalmente às depreciações dos ativos subsidiados.

Os subsídios do Governo associados à aquisição ou produção de ativos não correntes são inicialmente reconhecidos no capital próprio, sendo subsequentemente imputados numa base sistemática (proporcionalmente às amortizações dos ativos subjacentes) como rendimentos do período durante as vidas úteis dos ativos com os quais se relacionam.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados, com o desenvolvimento de ações de formação profissional, sendo os mesmos reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

#### 4. Ativos fixos tangíveis

O movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis e respetivas depreciações, nos exercícios de 2018 e de 2019 foi o seguinte:

	31 de Dezembro de 2018				Saldo em 31-Dez-18
	Saldo em 01-Jan-18	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	
<b>Custo:</b>					
Terrenos e recursos naturais	23 979,07	12,38	0,00	65 714,21	89 705,66
Edifícios e outras construções	2 658 182,88	15 691,90	0,00	69 453,62	2 743 328,40
Equipamento básico	664 250,16	6 426,43	0,00	0,00	670 676,59
Equipamento de transporte	148 094,55	0,00	-19 515,97	0,00	128 578,58
Equipamento administrativo	131 732,47	2 850,10	0,00	0,00	134 582,52
Outros activos fixos tangíveis	159 621,03	3 857,67	0,00	28 669,18	192 147,88
Investimentos em curso	16 598,74	147 238,27	0,00	-163 837,01	0,00
	<b>3 807 458,85</b>	<b>176 076,75</b>	<b>19 515,97</b>	<b>0,00</b>	<b>3 959 019,63</b>
<b>Amortizações acumuladas</b>					
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	793 661,57	12 757,11	0,00	0,00	806 418,63
Equipamento básico	574 545,70	22 685,42	0,00	0,00	597 231,12
Equipamento de transporte	135 220,57	4 429,49	-19 515,97	0,00	120 134,09
Equipamento administrativo	126 777,80	1 088,78	0,00	0,00	127 866,58
Outros activos fixos tangíveis	131 876,60	7 874,09	0,00	0,00	139 750,69
	<b>1 761 582,10</b>	<b>108 834,89</b>	<b>19 515,97</b>	<b>0,00</b>	<b>1 850 901,11</b>
<b>Perdas por imparidade acumuladas</b>					
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Ativo Líquido</b>					
Edifícios e outras construções	23 979,07				89 705,66
Edifícios e outras construções	1 864 521,36				1 876 909,77
Equipamento básico	89 704,46				73 445,47
Equipamento de transporte	12 873,88				8 444,49
Equipamento administrativo	5 454,62				7 215,94
Outros activos fixos tangíveis	27 744,43				52 397,19
Investimentos em curso	16 598,74				0,00
	<b>2 040 876,66</b>				<b>2 108 118,52</b>

Anexo às Demonstrações Financeiras da Santa Casa da Misericórdia de Mação

31 de Dezembro de 2019

	Saldo em 01-Jan-19	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Saldo em 31-Dez-19
<b>Custo:</b>					
Terrenos e recursos naturais	89 705,66	0,00	0,00	0,00	89 705,66
Edifícios e outras construções	2 743 328,40	0,00	0,00	0,00	2 743 328,40
Equipamento básico	670 676,59	7 363,35	0,00	0,00	678 039,94
Equipamento de transporte	128 578,58	25 218,57	-19 902,04	0,00	133 895,11
Equipamento administrativo	134 582,57	234,13	0,00	0,00	134 816,95
Outros activos fixos tangíveis	192 147,88	8 386,07	0,00	0,00	200 533,95
Investimentos em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	<u>3 959 019,63</u>	<u>41 202,47</u>	<u>-19 902,04</u>	<u>0,00</u>	<u>3 980 320,01</u>
<b>Amortizações acumuladas</b>					
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	866 418,63	67 487,31	0,00	7 260,82	936 166,76
Equipamento básico	507 231,12	23 735,70	0,00	-2 260,87	618 706,00
Equipamento de transporte	120 134,09	5 217,57	-19 902,04	0,00	105 449,62
Equipamento administrativo	127 366,58	1 137,47	7,00	0,00	128 506,05
Outros activos fixos tangíveis	139 750,69	10 029,95	-1 031,95	0,00	148 748,69
	<u>1 850 901,11</u>	<u>107 603,00</u>	<u>-20 931,99</u>	<u>0,00</u>	<u>1 937 572,12</u>
<b>Perdas por imparidade acumuladas</b>					
	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
<b>Ativo Líquido</b>					
Edifícios e outras construções	89 705,66				89 705,66
Edifícios e outras construções	1 876 909,77				1 807 166,64
Equipamento básico	73 445,17				59 333,94
Equipamento de transporte	8 444,49				28 445,49
Equipamento administrativo	7 215,94				6 310,90
Outros activos fixos tangíveis	52 397,10				51 785,26
Investimentos em curso	0,00				0,00
	<u>2 108 118,57</u>				<u>2 042 747,89</u>

## 5. Bens do património histórico e cultural

Durante os períodos findos em 31 de Dezembro de 2018 e de 2019, o movimento ocorrido nesta rúbrica, foi o que se segue:

	31 de Dezembro de 2019		31 de Dezembro de 2018	
	Saldo em 01-Jan-19	Saldo em 31-Dez-19	Saldo em 01-Jan-18	Saldo em 31-Dez-18
<b>Bens do património histórico e cultural</b>				
Igreja	33 612,53	33 612,53	33 612,53	33 612,53
	<u>33 612,53</u>	<u>33 612,53</u>	<u>33 612,53</u>	<u>33 612,53</u>

## 6. Ativos intangíveis

O movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis e respetivas depreciações, nos exercícios de 2018 e de 2019 foi o seguinte:

	31 de Dezembro de 2019		31 de Dezembro de 2018	
	Saldo em 01-Jan-19	Saldo em 31-Dez-19	Saldo em 01-Jan-18	Saldo em 31-Dez-18
<b>Ativos Intangíveis em Curso:</b>				
	0,00	0,00	0,00	0,00
	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>

7. Investimentos financeiros

Durante os períodos findos em 31 de Dezembro de 2018 e de 2019, o movimento ocorrido no valor em Investimentos Financeiros, foi o seguinte:

	31 de Dezembro de 2019		
	Saldo em 01-Jan-19	Aquisições / Dotações	Saldo em 31-Dez-19
<b>Não correntes</b>			
TVI	0,00	0,00	0,00
CCAM	205,00	0,00	205,00
Outras Empresas	5,00	0,00	5,00
Fundo de Garantia de Compensação do Trabalho	3 302,42	1 572,22	4 874,64
FRSS - Fundo Restruturação do Setor Solidário	1 605,91	0,00	1 605,91
	<b>5 118,33</b>	<b>1 572,22</b>	<b>6 690,55</b>
	<b>31 de Dezembro de 2018</b>		
	Saldo em 01-Jan-18	Aquisições / Dotações	Saldo em 31-Dez-18
<b>Não correntes</b>			
TVI	74,94	-24,94	0,00
CCAM	99,76	105,24	205,00
Outras Empresas	5,00	0,00	5,00
Fundo de Garantia de Compensação do Trabalho	1 904,23	1 398,19	3 302,42
FRSS - Fundo Restruturação do Setor Solidário	1 605,91	0,00	1 605,91
	<b>3 639,84</b>	<b>1 478,49</b>	<b>5 118,33</b>

## 8. Inventários

Em 31 de Dezembro de 2018 e de 2019 a rubrica "Inventários" apresentava a seguinte composição:

	31 de Dezembro de 2019		31 de Dezembro de 2018	
	Saldo em 01-Jan-19	Saldo em 31-Dez-19	Saldo em 01-Jan-18	Saldo em 31-Dez-18
Materias primas subsidiárias e de consumo	4 798,83	5 027,11	4 385,32	4 798,83
	<u>4 798,83</u>	<u>5 027,11</u>	<u>4 385,32</u>	<u>4 798,83</u>
Perdas por imparidades de inventários	0,00	0,00	0,00	0,00
	<u>4 798,83</u>	<u>5 027,11</u>	<u>4 385,32</u>	<u>4 798,83</u>

## 9. Créditos a receber

Em 31 de Dezembro de 2018 e de 2019 a rubrica "Créditos a receber" tinha a seguinte composição:

	31 de Dezembro de 2019		31 de Dezembro de 2018	
	Corrente		Corrente	
Créditos a receber	190 678,30	100%	168 168,31	100%
Clientes	37 344,02	20%	21 656,40	13%
Utentes	78 001,27	41%	68 105,88	40%
Cobrança Duvidosa	75 333,01	40%	78 406,03	0%
Perdas por imparidade acumuladas	75 333,01		78 406,03	
	<u>115 345,29</u>		<u>89 762,28</u>	

	31-dez-19	31-dez-18
<b>Perdas por imparidades</b>		
Saldo a 1 de Janeiro	78 406,93	78 406,93
Aumento	0,00	0,00
Reversão	3 073,02	0,00
Regularizações	0,00	0,00
	<u>75 333,91</u>	<u>78 406,93</u>
<b>Reversões de Imparidades 2019</b>		
Maria Rosa		2726,09
Maria Miquelina Roxô		346,93
		<u>3 073,02</u>

Detalhe das Perdas por Imparidade Acumuladas a 31 de Dezembro de 2019

**Clientes:**

António Alves	73,74
	<u>23,74</u>

**Utentes Lar:**

Ricardo Antonio Gonçalves	374,98
Maria do Céu Gomes Diogo da Chica	178,30
Dulceolina Farias Canas Monteiro	90,66
Arminda M. Igreja	1 352,49
Vitor Marques Santos	1 075,00
Ana Paula Marques Santos	250,00
Maria Rosa Tavares Silva	50,00
Pedro Marques Santos	50,00
Fernando P. Marques Santos	25,00
Luis Manuel Marques Santos	275,00
Antonio Marques Filipe	9 470,01
Ana Costa Heitor	1 392,65
Susana Heitor Saramago	93,39
Maria de Fátima Heitor Saramago Mateus	93,39
Maria Céu Heitor Saramago	93,37
Martuel Luis Saramago Gaspar	3 684,07
Susana Heitor Saramago	7,56
Maria de Fátima Heitor Saramago Mateus	7,60
Maria Céu Heitor Saramago	7,60
Maria Helena	1 068,18
Albina Colapo Viegas	176,15
Luíndia Francisca	11 364,51
Maria Isilda Neves Luis	12,60
Manuel António Pires Maia	63,18
Maria Rosa	16 811,65
Maria Luisa Paulo	75 626,65
António José da Silva Alexandre	463,16
	<u>74 107,10</u>

**Utentes do Jardim Infância:**

Micael Alexandre Costa Silva	34,00
João Rafael Salanda Carpinteiro	76,00
Martilde Morgado Porto	776,50
Verónica Maria Ferreira da Silva	34,24
Leonardo Filipe Navalho Marques	427,68
Margarida Constância Bernardo	92,46
João Pedro Alves Lopes	190,00
Luna Isabela Camera Ansseris	71,28
	<u>1 202,17</u>
	<u>75 333,01</u>

10. Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2018 e de 2019 a rubrica "Estado e outros entes públicos" no ativo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

	31-dez-19	31-dez-18
<b>Ativo</b>		
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	10 737,31	13 882,40
	<u>10 737,31</u>	<u>13 882,40</u>
<b>Passivo</b>		
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	73 458,87	3 043,20
Imposto sobre o rend. das pessoas singulares (IRS)	2 972,45	2 915,75
Contribuições para a Segurança Social	22 539,48	24 134,13
Outros impostos e taxas	0,00	0,00
	<u>48 970,80</u>	<u>30 093,08</u>

11. Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2019 esta rubrica tinha a seguinte composição:

	31-dez-19	31-dez-18
	Corrente	Corrente
Quotas	2 340,00	2 115,00
	<u>2 340,00</u>	<u>2 115,00</u>



## 12. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2018 e de 2019 os saldos da rubrica "Diferimentos" do ativo e passivo foram como segue:

	31-dez-19	31-dez-18
<b>Ativo</b>		
Seguros pagos antecipadamente	7 297,67	5 368,48
	<u>7 297,67</u>	<u>5 368,48</u>

## 13. Outros ativos correntes

Em 31 de Dezembro de 2018 e de 2019, a rubrica "Outros ativos correntes" tinha a seguinte composição:

	31 de Dezembro de 2019		31 de Dezembro de 2018	
	Corrente		Corrente	
	30 133,24	100%	26 460,10	100%
Fornecedores (Devedores)	90,00	0%	0,00	0%
Fornecedores de Investimento (Devedores) *1	16 241,51	54%	0,00	0%
Devedores por acréscimos de rendimentos	55,43	0%	2 710,05	10%
Outros devedores *2	13 746,30	46%	23 750,05	90%

\*1 - 16.241,51 € relativo a IVA a receber da Construforte

\*2 - 12.444,03 € relativo ao incumprimento das condições contratuais da Construforte

#### 14. Caixa e depósitos bancários

Em 31 de Dezembro de 2018 e de 2019, os saldos desta rubrica apresentavam-se como se indica:

	31-dez-19	31-dez-18
<b>Caixa</b>		
Numerário	384,82	179,31
	<u>384,82</u>	<u>179,31</u>
<b>Depósitos à ordem</b>		
Caixa Geral Depósitos	5 424,79	16 709,66
Novo Banco	21 865,19	157 337,76
CCAM	108,27	7 918,48
	<u>27 398,25</u>	<u>181 965,90</u>
<b>Depósitos a prazo</b>		
Novo Banco	300 000,00	150 000,00
	<u>300 000,00</u>	<u>150 000,00</u>
	<u>327 783,07</u>	<u>332 145,21</u>

#### 15. Fundos

Em 31 de Dezembro de 2019, o valor dos fundos ascendia a 410.804,70 euros, não tendo havido qualquer oscilação em relação a 2018.

#### 16. Reservas

Em 31 de Dezembro de 2019, o valor das Reservas era de 5.544,15 euros, não tendo havido qualquer alteração em relação a 2018.

**17. Resultados transitados**

Por decisão da Assembleia Geral, realizada em 27 de março de 2019, foram aprovadas as contas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2018 com um resultado líquido, negativo, no valor de quarenta mil setecentos e cinquenta e dois euros e setenta e dois cêntimos. O Resultado foi integralmente transferido para a rubrica Resultados Transitados.

No decorrer do ano 2019, na sequência de uma auditoria de acompanhamento técnico à resposta social de serviço de apoio domiciliário, a misericórdia vê-se obrigada a repar o valor de 35.432,72 € referente a duas utentes (Maria Lucília Aleixo Martins e Maria do Céu Aleixo Martins) em SAD 150%, referente ao período de setembro de 2014 a julho de 2018. Este valor não foi refletido no resultado líquido do período, representando uma variação patrimonial negativa nas contas em 2019.

	31 de Dezembro de 2019		
	Saldo em 01-Jan-19	Varição	Saldo em 31-Dez-19
Resultados transitados	1 043 839,26	Aplicação RLE 2018: - 40 752,72 Reposição Verba SS: - 35 432,72	967 653,82

**18. Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais**

Em 31 de Dezembro de 2018 e de 2019 os saldos desta rubrica apresentavam-se como se segue:

	31 de Dezembro de 2019		
	Saldo em 31-Dez-18	Varição	Saldo em 31-Dez-19
Subsídios	572 546,89	18 320,82	554 226,07
Doações	208 172,62	0,00	208 172,62
	780 719,51	18 320,82	762 398,69

Descrição do Subsidio	Valor antes		Valor Atual (593)
	Reconhecimento Rédito (593)	Rendimentos no Período	
PIDDAC	189 348,06	7 152,68	182 195,38
POEFD6 - Obra CATEI	38 215,07	1 061,53	37 153,54
PIDDAC Igreja M. Mação	18 477,06	499,38	17 977,68
FSS - Creche	21 647,77	698,32	20 949,45
FEDER - CATEI	55 729,92	1 592,78	54 137,64
CLDS ""Aproximação"" Jogos Sociais	3 000,00	3 000,00	0,00
MASES	5 765,89	3 415,19	2 350,70
Outros	24 241,67	1 346,75	22 894,92
Pinhal Maior - Capela	9 213,21	3 071,06	6 142,15
Lar Residencial PRODER	169 451,14	3 940,73	165 510,41
Pavimentação - Município Mação	46 885,63	1 971,43	44 914,20
	<b>581 975,42</b>	<b>27 749,35</b>	<b>554 226,07</b>

## 19. Financiamentos obtidos

Em 31 de Dezembro de 2018 e de 2019 os saldos desta rubrica apresentavam-se como se segue:

	31 de Dezembro de 2019		31 de Dezembro de 2018	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
<b>Empréstimos bancários</b>				
Novo Banco	81 730,83	19 230,76	100 961,61	19 230,76

## 20. Fornecedores

Em 31 de Dezembro de 2018 e de 2019 a rubrica "Fornecedores" tinha a seguinte composição:

	31 de Dezembro de 2019		31 de Dezembro de 2018	
	Corrente		Corrente	
Fornecedores	25 793,93	100%	36 395,82	100%

## 21. Outros passivos correntes

Em 31 de Dezembro de 2018 e de 2019 a rubrica "Outros passivos correntes" tinha a seguinte composição:

	31 de Dezembro de 2019		31 de Dezembro de 2018	
	Corrente		Corrente	
	258 983,85	100%	234 545,51	100%
Fornecedores de investimentos	2 264,01	1%	19 411,67	8%
Credores por acréscimos de gastos	183 090,60	71%	165 807,01	71%
Outras contas a pagar	73 629,24	28%	49 326,83	21%

Credores por Acréscimos de Gastos	31 de Dezembro de 2019
Remunerações a Liquidar	175 605,30
Electricidade	6 260,04
Comunicação	416,49
Outros Acréscimos de Custos	808,77
	<u>183 090,60</u>

## 22. Vendas e prestações de serviços

As vendas e prestações de serviços nos períodos de 2018 e de 2019 foram como segue:

	31 de Dezembro de 2019	31 de Dezembro de 2018
<b>Vendas</b>	<u>471,91</u>	<u>2 671,95</u>
Mercadorias	351,91	285,78
Produtos acabados e intermédios	120,00	2 386,17
<b>Prestações de serviços</b>	<u>868 316,37</u>	<u>832 678,02</u>
Quotas dos utilizadores	866 363,87	831 142,52
Quotizações e Jóias	1 952,50	1 535,50
<b>Descontos e abatimentos</b>	<u>10 329,21</u>	<u>4 834,76</u>
	<u>858 459,07</u>	<u>830 515,21</u>

### 23. Subsídios à exploração

No período de 2018 e 2019 a Entidade reconheceu rendimentos decorrentes dos seguintes subsídios:

Subsídios à Exploração	Entidade Financiadora	31-dez-19	31-dez-18
Intervenção Precoce	Segurança Social	53 989,20	52 164,00
Creche	Segurança Social	108 021,76	108 225,49
Centro Acolhimento Temporário de Emergência para Idosos	Segurança Social	34 132,32	34 132,32
ATL	Segurança Social	11 260,80	10 879,20
Serviço Apoio Domiciliário	Segurança Social	139 572,88	139 892,08
Lar para Idosos da SCLMM	Segurança Social	195 099,03	183 916,80
Centro de Dia	Segurança Social	21 079,80	20 367,00
Lar para Idosos do Antigo Centro de Saúde	Segurança Social	54 805,34	57 779,24
Cantinas Sociais	Outras	1 952,50	2 127,50
POAPMC	Outras	1 067,96	1 837,56
Contrato Limpeza-Inserção	IEFP	0,00	3 766,15
Formação e Estágio	IEFP	11 125,03	0,00
		<u>632 106,62</u>	<u>615 087,34</u>

### 24. Custo das vendas

O custo das vendas nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2018 e de 2019, é detalhado como segue:

	31 de Dezembro de 2019 Matérias-primas subsidiárias e de consumo	31 de Dezembro de 2018 Matérias-primas subsidiárias e de consumo
Saldo inicial em 1 de Janeiro (1)	4 798,33	4 385,32
Compras (1)	169 368,24	172 488,77
Saldo final em 31 de Dezembro (2)	<u>5 027,11</u>	<u>4 798,33</u>
Custo das vendas (1-2)	<u>169 139,46</u>	<u>172 075,76</u>

**25. Fornecimentos e serviços externos**

A repartição dos fornecimentos e serviços externos nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2018 e de 2019, foi a seguinte:

	31-dez-19	31-dez-18
<b>Subcontratos</b>	<b>1 305,00</b>	<b>54 199,42</b>
<b>Serviços especializados</b>	<b>41 077,00</b>	<b>54 199,42</b>
Trabalhos especializados	11 954,63	25 889,94
Honorários	7 380,00	6 949,50
Conservação e reparação	18 645,63	19 894,03
Vigilância e segurança	2 550,24	617,67
Outros	546,50	848,28
<b> Materiais</b>	<b>17 000,86</b>	<b>18 785,52</b>
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	4 448,90	10 774,85
Material de escritório	2 583,64	3 042,58
Artigos para oferta	456,12	325,64
Outros	9 512,20	4 642,45
<b>Energia e fluidos</b>	<b>80 321,80</b>	<b>90 230,50</b>
Eletricidade	40 050,36	44 400,99
Combustíveis	40 009,56	45 654,31
Outros	261,88	175,20
<b>Deslocações, estadas e transportes</b>	<b>916,46</b>	<b>1 265,25</b>
Deslocações e estadas	170,00	286,90
Transportes de mercadorias	80,02	0,00
Outros	666,44	978,35
<b>Serviços diversos</b>	<b>60 797,21</b>	<b>58 430,31</b>
Comunicação	7 041,74	6 577,16
Seguros	5 633,33	4 338,28
Contencioso e notariado	688,58	602,44
Limpeza, higiene e conforto	45 934,92	46 447,89
Outros	1 498,64	464,54
	<b>201 418,33</b>	<b>222 911,00</b>

## 26. Gastos com o pessoal

A repartição dos gastos com o pessoal nos períodos findas em 31 de Dezembro de 2018 e de 2019, foi a seguinte:

Gastos com o pessoal	31-dez-19	31-dez-18
<b>Remunerações do pessoal</b>	<b>947 262,90</b>	<b>905 055,57</b>
Ordenado base	737 654,05	708 003,24
Subsídio de férias	72 359,55	70 196,75
Subsídio de natal	63 457,50	62 335,38
Ordenado base/hora	17 656,89	17 295,03
Subsídio de Turno 25%	33 835,00	32 620,01
Outras	22 299,91	14 605,16
<b>Encargos sobre remunerações</b>	<b>208 763,41</b>	<b>201 403,48</b>
<b>Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais</b>	<b>14 097,46</b>	<b>14 323,65</b>
<b>Outros gastos com o pessoal</b>	<b>1 960,50</b>	<b>2 745,86</b>
	<b>1 172 084,27</b>	<b>1 123 528,56</b>

Em 31 de Dezembro de 2018 a SCMM possuía 82 colaboradores com contrato sem termo e 15 com contrato com termo. Por sua vez, em 31 de Dezembro de 2019 a SCMM possuía 105 colaboradores dos quais, 92 com contratos sem termo e 13 com contrato com termo.



## 27. Outros rendimentos

Os outros rendimentos, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2018 e de 2019, foram como se indica:

<u>Outros rendimentos e ganhos</u>	<u>31-dez-19</u>	<u>31-dez-18</u>
<b>Rendimentos suplementares</b>	<b>112 757,22</b>	<b>109 348,59</b>
Reembolso de Despesas com Utentes	24 265,74	26 344,35
Refeições	86 226,50	80 065,30
Transporte	514,98	538,94
Inscrições de Utentes	1 550,00	2 400,00
Outros	200,00	0,00
<b>Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros</b>	<b>6 009,16</b>	<b>705,00</b>
<b>Imputação de subsídios para investimentos</b>	<b>27 749,35</b>	<b>27 749,22</b>
<b>Outros</b>	<b>16 509,85</b>	<b>14 233,07</b>
	<b>163 025,58</b>	<b>152 035,88</b>

## 28. Outros gastos

Os valores da rubrica "outros gastos", nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2018 e de 2019, foram como se segue:

<u>Outros gastos e perdas</u>	<u>31-dez-19</u>	<u>31-dez-18</u>
	<b>4 047,37</b>	<b>8 907,06</b>
Impostos	335,37	501,94
Outros	3 712,00	8 405,12

## 29. Gastos/reversões de depreciação e de amortização

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2018 e de 2019, os gastos com depreciações e amortizações apresentavam-se como segue:

Gastos de depreciações e de amortização	31-dez-19	31-dez-18
Ativos Fixos Tangíveis	107 603,00	108 834,89
Edifícios e outras construções	67 482,31	72 757,11
Equipamento básico	23 735,70	22 685,42
Equipamento de transporte	5 217,57	4 429,49
Equipamento administrativo	1 137,47	1 088,78
Outros	10 029,95	7 874,09

## 30. Resultados financeiros

Os resultados financeiros, nos períodos de 2018 e de 2019, tinham a seguinte composição:

	31-dez-19	31-dez-18
Juros e rendimentos similares obtidos	427,19	359,83
Juros e gastos similares suportados	2 195,92	2 574,01
Resultados financeiros	-1 768,73	2 214,18

## 31. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

### 32. Eventos subsequentes

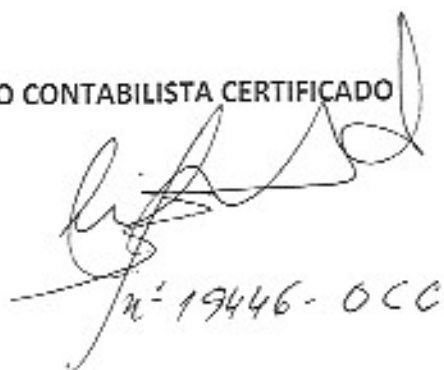
Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2019.

Contudo, derivado do surto pandémico provocado pela COVID-19, ainda que não tenham havido consequências no exercício de 2019, importa prever para 2020 alguns impactos na atividade da Instituição com reflexo nas Demonstrações Financeiras, nomeadamente no que tangê aos Gastos com o Pessoal e com Materiais Consumíveis, indispensáveis à prevenção e contenção do surto pandémico, mas ainda que sendo imprevisíveis, se julga não terão efeitos muito significativos nos Resultados de 2020, nem ao nível da sustentabilidade da instituição, nem colocando em causa o princípio da continuidade. Ainda assim, não é despropositado referir que a Santa Casa da Misericórdia de Mação possui aplicações financeiras de montante significativo, que permitem salvaguardar qualquer imprevisto mais significativo que possa surgir.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram quaisquer outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Mação, 30 de Junho de 2020

O CONTABILISTA CERTIFICADO



n.º 19446 - OCC

A MESA ADMINISTRATIVA

